

GNA é a melhor empresa do setor de energia para mulheres trabalharem, segundo o GPTW 2025

A GNA – Gás Natural Açú, joint venture formada por Prumo Logística, bp, Siemens Energy e SPIC Brasil, foi reconhecida como a melhor empresa do setor de energia para mulheres trabalharem no Brasil e ficou em 10º lugar no ranking nacional do GPTW Mulher 2025 para médias empresas. O anúncio foi feito em 25 de junho, durante cerimônia realizada no Tivoli São Paulo Hotel, em São Paulo.

A conquista reflete um novo momento da companhia, agora 100% operacional. Em 2024, a GNA revisou sua estratégia de diversidade e inclusão, tornando o tema ainda mais integrado à cultura organizacional e à operação. O novo direcionamento consolidou metas, processos e compromissos que ampliaram o impacto das ações junto a colaboradores, fornecedores e comunidades, e foi o principal diferencial para o destaque da empresa no ranking.

Além disso, a GNA também vem sendo reconhecida por iniciativas consolidadas, como o Programa de Qualificação Profissional com foco na capacitação de mulheres. Em 2024, a experiência foi apresentada como case em eventos promovidos pelo Ministério de Minas e Energia (MME), Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e ABRH.

Com 53% de mulheres no quadro funcional e 32% em cargos de liderança, a GNA é signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), da ONU Mulheres, e da Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero. A empresa mantém ainda um Programa de Gestão de Riscos de Violência Baseada em Gênero, que será atualizado em 2025 com base em boas práticas internacionais.

A presença entre as 10 melhores do país e o destaque como a número 1 do setor de energia reforçam que a diversidade está no centro das decisões que movem a GNA.

Sobre a GNA – Gás Natural Açú

A GNA é uma joint venture formada pela bp, Siemens Energy, SPIC Brasil e pela Prumo Logística dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos estruturantes e sustentáveis de gás natural e energia. Instalada no Porto do Açú, a GNA detém, hoje, o maior parque termelétrico a gás natural da América Latina, composto pelas usinas GNA I e GNA II. Para abastecer as duas UTEs, a GNA construiu um terminal para recebimento e transporte de Gás Natural Liquefeito (GNL), onde está atracada a FSRU BW Magna, embarcação com capacidade para armazenar e regaseificar até 28 milhões de m³/dia. Juntas, as duas térmicas têm a capacidade de gerar 3 GW de energia, o suficiente para atender a 14 milhões de residências - o que equivale a toda a população dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.